



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

MAPEAMENTO DE SOLOS DO MUNICÍPIO DE ACEGUÁ, UTILIZANDO OS MÉTODOS CONVENCIONAIS E GEOTECNOLOGIAS.

Henrique Noguez da Cunha¹; Noel Gomes da Cunha²; José Maria FilippiniAlba³

¹Estudante do curso de Graduação em Geografia, UFPEL, Estagiário da Embrapa. E-mail: henriquencunha@gmail.com;

²Eng. Agr. Mestre em solos, pesquisador da Embrapa Clima Temperado;

³Química, Doutor em geoquímica, pesquisador da Embrapa Clima Temperado;

O município de Aceguá está situado no Estado do Rio Grande do Sul na região de FronteiraBrasil/Uruguai, no contexto do bioma Pampa, com população de 4,4 mil habitantes (IBGE, 2007) e território de 1.549 km². O presente trabalho visa destacar a técnica utilizada para o mapeamento de solos do município, utilizando métodos convencionais de pedologia integrados ao suporte das geotecnologias. Os dados utilizados foram extraídos de dois conjuntos de imagens pancromáticas Landsat, (órbitas 222/223 e ponto 82) provenientes do acervo do INPE, o mapa índice das cartas topográficas 1:50.000 e o limite municipal do município (IBGE). As imagens foram pré-processadas (registro e mosaico) no software ERDAS Imagine[®] 8.7. A fase preliminar envolve fotointerpretação, com posterior reconhecimento à campo e amostragem de solos. Concomitantemente, o resultante da primeira etapa é esboçado sobre o mosaico da imagem pancromática para realizar a verificação a campo. Sequencialmente é realizada a interpretação das análises físico-químicas para definir as unidades e classificar os solos e as formas de relevo, a partir dos quais foram definidos a aptidão das terras e sua capacidade de uso. Durante todos os processos, as alterações realizadas pelo pedólogo foram redigitalizadas em ambiente SIG ArcGIS, versão 9.3 (ESRI, 2008). A escala adotada neste trabalho foi 1:50.000, seguindo a articulação de folhas da DSG/ME (IBGE, 1993). O layout final constou da integração das 7 cartas utilizadas para o mapeamento, abrangendo a área total do município, representada junto ao limite municipal em escala menor, por questões de tamanho de folha para publicação, mas mantendo o detalhamento da escala 1:50.000. O procedimento de mapeamento em ambiente SIG permitiu a classificação e quantificação das feições criadas, tornou possível visualizar interativamente os dados de interesse e seus atributos em um mesmo mapa (base de dados), adequando-se de maneira eficiente ao mapeamento digital de solos.